

BIOGRAFIA

Breve Histórico

ANTÔNIO DE MATTOS

Filho de Romário Antônio de Mattos e Ana Mota Mattos, nasceu em 12/11/1934, na localidade de Nhandutiba, Município de Manga, Estado de Minas Gerais.

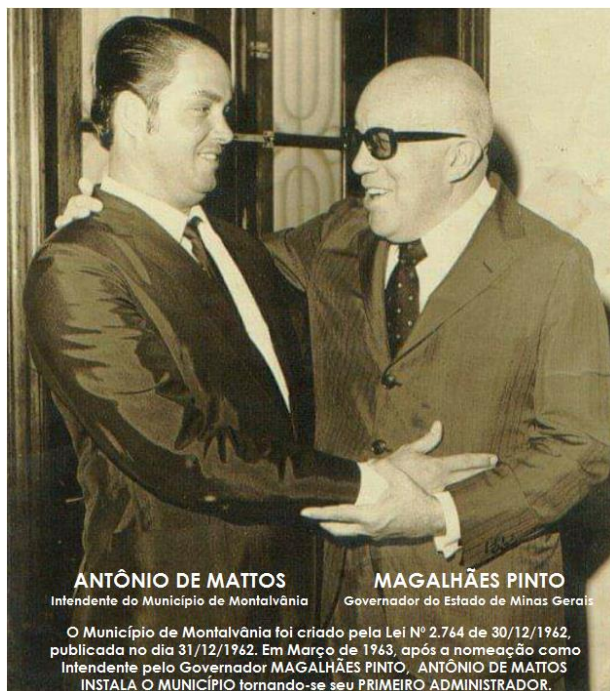
Ficou órfão de Pai ainda aos 6 anos de idade. Trabalhou como balconista, e depois gerente de comércio e de fazendas. Criou-se uma relação de grande proximidade e respeito com Antônio Lôpo Montalvão, responsável pelo lançamento da Pedra Fundamental do município de Montalvânia em 22 de abril de 1952.

MATTOS: "...me considerava o Discípulo e Montalvão o Mestre, entretanto ele, Montalvão, dizia, Barão: ambos ANTÔNIO e com o mesmo Propósito. A partir de então tratamos um ao outro pelo codinome de BARÃO."

Diante dos esforços de Antônio Montalvão, Prefeito de Manga naquela época, para viabilizar a candidatura de Montalvânia à condição de município, Antônio de Mattos que já possuía boas relações políticas no âmbito Estadual, mudou-se para localidade de Montalvânia em 1958 onde instalou uma casa comercial na Praça Cristo Rei e iniciou suas articulações para contribuir com a emancipação do município de Montalvânia.

Em 1961, assumiu o cargo de Fiscal Geral do Instituto Filantropo Cochanino.

Em 30/12/1962, com a Lei 2.764 sancionada pelo Governador Magalhães Pinto e publicada no Diário do Executivo em 31/12/1962 que estabelecia a divisão Administrativa do Estado de Minas Gerais autorizada pela Lei Constitucional nº 6, de 16 de novembro de 1961, cria-se o município de MONTALVÂNIA, incluindo-se o Distrito de Pitarana e o Distrito de São Sebastião dos Poções, estando Antônio de Mattos apto como candidato para instalar o município.



No início de 1963, o Governador Magalhães Pinto nomeia Antônio de Mattos INTENDENTE DE MONTALVÂNIA.

Em 01/03/1963 ANTÔNIO DE MATTOS, instala o município, tornando-se o Primeiro Administrador de Montalvânia.

"O Intendente é uma figura da Administração Pública de origem Francesa. Era um agente do Rei durante o Antigo Regime, investido de poderes policiais e tributários. Além da França, foi ainda utilizado na Espanha e em Portugal. No Brasil, a figura do Intendente existiu até quando surgiu a figura do Prefeito."

Em 01/03/1963 após a instalação do município, Antônio de Mattos criou a primeira escola de Montalvânia sendo também seu Diretor, a Escola da Rua Galileu, tendo esse nome em razão de sua localização ser na Rua Galileu. Era também conhecida como Escola Combinada da Rua Galileu. Durante outra gestão, as atividades da escola foram suspensas quando da abertura do Grupo Escolar Inconfidentes. A escola foi reaberta por Antônio Lôpo Montalvão em 20 de abril de 1972 com a aprovação da Delegacia Regional de Ensino de Montes Claros. Em 1988, ainda como Prefeito, Antônio de Mattos doou ao Estado de Minas Gerais, o terreno de 01 Quarteirão no bairro Dalila com o compromisso para construção do prédio atual da Escola. Essa área havia sido doada ao município pelo Ilustríssimo Sr. Diomendes Pereira Benevides. Em 21/11/2005, a escola passa a denominar-se Escola Estadual Galileu Galilei.

Em 1965, Antônio de Mattos foi nomeado Escriturário II da Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais.

Em 1966, elegeu-se Vereador, exercendo também o cargo de secretário da Câmara Municipal de Montalvânia.

Em 1967, foi promovido à subgerente da Caixa Econômica – MINASCAIXA

Em 1969, casou-se com Celcina Marques de Mattos. Dessa união vieram 5 filhos: Ranieri, Adanieri, Célia, Celma e Antônio Júnior.

Em 1971 assume a Gerência da MINASCAIXA em Montalvânia-MG.

Em 1972, às vésperas das Eleições, desiste de concorrer ao cargo de Prefeito em favor da Candidatura Única do Fundador Antônio Montalvão.

Em 1976, retorna à política apoiando seu compadre Laurindo Belém Ferreira que vence as Eleições para Prefeito de Montalvânia.

Em 1977, é requisitado para assumir a Gerência da MINASCAIXA em Januária-MG que se encontrava em condições críticas de gestão, aonde promoveu uma auditoria completa na agência até sanar todas as irregularidades encontradas, elevando aquela agência a um patamar de destaque.

Em 1979, retorna à Montalvânia.

Em 1982, é eleito Prefeito de Montalvânia para um mandato de 6 anos. 1983-1988.



Foi um ciclo de desenvolvimento no município. Entre tantas realizações, além da atenção especial à Saúde e Educação, também destacam-se: a transferência do fornecimento de energia da COELBA na Bahia para CEMIG (retirando definitivamente a cidade dos constantes apagões); as eletrificações rurais às margens direita e esquerda do rio Cochá e à margem direita do rio Carinhanha e eletrificações urbanas com posteamentos de concreto ao invés de madeira; o pagamento de todas as parcelas vincendas na sua gestão e antecipando as do próximo pleito, dando total quitação ao financiamento de todo asfalto da cidade, implantado pelo saudoso Antônio Montalvão; a implantação do Sistema Telefônico Micro-ondas DDD na Sede do município, além da instalação dos Postos Telefônicos nos distritos de Juvenília, São Sebastião dos Poções, Capitânia, Pitarana e Monte Rei; o Patrolamento e encascalhamento anual de mais de 800km das estradas vicinais do município; Implantação do sistema de antenas parabólicas especializadas por satélite para distribuição gratuita dos sinais de TV na Sede e nos Distritos. "Montalvânia, foi uma das primeiras cidades do interior do Brasil a ter Telefonia e Televisão para sua população."

Em 01/09/1983, inaugura o prédio da Agência do Banco do Nordeste do Brasil, através do seu Presidente, Camilo Calazans de Magalhães, garantindo a permanência da agência BNB em Montalvânia e posteriormente também conseguiu a instalação da Agência do Banco do Brasil, através do Presidente Francelino Pereira dos Santos utilizando-se, como Prefeito, de Decreto e baseando-se na Lei Complementar 3 para destinação da área do imóvel.

Ao longo do seu último mandato, catalogou mais de 85 obras importantes. Naquela época, Montalvânia era um município de grande extensão territorial que incluía como Distritos e Localidades, além dos atuais, tínhamos Juvenília, Monte Rei, Porto Agrário, Lote Grande e Bananeira.

O município também possuía um FPM baixo, com índice de no máximo 0,6% e não haviam programas sociais permanentes dos governos federal e estadual. Para tanto uma gestão eficiente e a busca constante por recursos a fundo perdido foram fundamentais para que ANTÔNIO DE MATTOS conseguisse realizar uma das melhores administrações públicas do interior do Brasil, entre 1983 e 1988.



Sua Obra de maior projeção é a Praça de Esportes, ocupando um quarteirão inteiro na cidade de Montalvânia. Construída 100% com recursos próprios e sendo assim, referência nacional do interior do Brasil como obra singular, inaugurada nos idos de 1988, objetivando o apoio ao Esporte, à Cultura e ao Lazer do Povo Cochanino.



RESPEITO, EMPATIA, LISURA,

EFICIÊNCIA ADMINISTRATIVA E ZELO PELO ERÁRIO

Em 24 de Julho de 1999, aposenta se como Servidor Público da Secretaria de Estado de Educação do Estado de Minas Gerais.

Faleceu de infarto súbito em 22 de março de 2011, aos 76 anos, quando estava em Brasília-DF para realizar exames cardiológicos.

“HONRA AO MÉRITO”

Os grandes feitos e as grandes obras são marcos da história! Perpetuam-se!

O que fazemos de bom para a coletividade. Ela, mesmo inconsciente, nos devolverá fazendo Justiça.

Temos o nome, ANTÔNIO DE MATTOS, como benfeitor de Montalvânia. Ele doou à Terra que lhe viu nascer com a demonstração e a crença no “QUERER É PODER”, seus esforços e lutas pela prosperidade da mesma, deixando aqui sua passagem como ADMINISTRADOR.

A Ele, a nossa Gratidão e Respeito.

Montalvânia - 1988.

JOSÉ OLÍMPIO DE SOUZA